

Médicos computam a dor

Softwares facilitam trabalho de cirurgiões e clínicos e ajudam vida de pacientes

Ivana Diniz Machado
Da equipe do Correio

Cirurgiões e clínicos de Brasília estão trazendo o computador para dentro dos consultórios e exercendo melhor a medicina. Além da automação funcional, que organiza a vida administrativa, esses profissionais contam com softwares para auxiliar o trabalho médico em si, a vida dos pacientes.

No consultório, os programas reduzem o tempo gasto no preenchimento de fichas, permitem cruzamento de dados, acompanhamento do histórico clínico do paciente e minimizam erros de informação nos cadastros.

Mas vão além. São usados para "viajar" pelo corpo humano. Uma microcâmara visita o coração, cujos sinais são analisados com o auxílio do micro. Verificam, pela tomografia computadorizada, o funcionamento do cérebro, evitando a cirurgia investigativa e a anestesia.

Softwares específicos ajudam até mesmo a "redesenhar" o rosto ou outra parte do corpo de um paciente, antes que a cirurgia plástica execute a reparação ou a mudança estética (foto).

Em Brasília, há diversas empresas que revendem ou desenvolvem esse tipo de software. A Newtec, por exemplo, criada pela economista Cláudia Ponte de Albuquerque.

"xxxxxxxxxx"

"A automação aumenta em mais de 50% a produtividade de consultórios, laboratórios, clínicas ou hospitais", garante o hematologista Nelsivone Soares de Melo, proprietário da Datascience, firma goiana especializada em desenvolver programas para a área médica.

Ele fala com experiência própria. Sócio de um laboratório em Goiânia — o Atalaia — Melo gastou US\$ 30 mil para informatizá-lo na década de 80. Mas valeu a pena.

"Só para dar uma idéia dos ganhos, em uma semana tínhamos reduzido os 90 modelos de formulários utilizados para apenas um", relembra.

Entusiasmado, o médico se prepara para informatizar um Hospital com 300 leitos.

Arte: Toni Lucena



Tina Coelho



O ilustrador Kácio, que se submeteu à plástica na barriga: satisfeito com o resultado

Homeopata adota o sistema

Muita gente ainda associa erradamente consultas a homeopatas a um método artesanal de avaliação — uma copiosa lista de perguntas, observação demorada da íris, do pele e do tônus dos músculos. Nada que lembre os modernos recursos da informática.

Se você acha isso, está enganado. A automação chegou também à homeopatia.

"Estou usando computador e um software especial para atender meus pacientes e estou obtendo resultados além dos esperados", conta o médico Gilberto Vieira, especialista na área.

Atuando em Brasília desde 1981, há um ano e meio Gilberto resolveu informatizar seu consultório com um micro 486 DX2 66 e adotar um programa específico para homeopatas.

"Há muitos aplicativos bons, como o Radar

(para Windows) e o Shore (para Dos). Posso acompanhar a evolução do paciente e a partir daí prescrever medicação", empolga-se.

O homeopata gastou cerca de R\$ 3 mil para automatizar o consultório e os procedimentos da consulta, dos quais R\$ 100,00 com a compra do software médico, além do DOS e do Windows.

"O melhor — além da agilidade ao trabalho — é poder anotar as informações sobre a pessoa olhando-a nos olhos. Isso é importante para uma boa relação médico-paciente. Antes, eu tinha de ficar de cabeça baixa, escrevendo", explica.

Quem quiser adquirir programas específicos para a área homeopática em Brasília deve ligar no telefone 340-2416.

Micro auxilia nas plásticas

O computador auxilia também nas cirurgias plásticas. Com um software específico, o médico pode desenhar de novo o rosto do paciente — um nariz mais arrebitado, pele sem rugas, lábios mais grossos.

Remodela-se também o corpo da pessoa, escolhendo-se a melhor forma dele. Feito isso, marca-se a cirurgia.

"É um instrumento preciso. O melhor é que depois da operação fiquei exatamente como eu tinha visto no computador", conta o artista plástico e chargista Kácio Pacheco Vianna. No começo deste ano, ele submeteu-se a uma lipospiração "informatizada" para diminuir a barriga.

Kácio diz que a visão antecipada dos resultados foi animadora e a cirurgia, de pequeno porte, permitiu que ele fosse trabalhar já no dia seguinte. "Para mim, o melhor é que esse processo permite dar ao paciente um dado de realidade, um fundamento sólido para ele decidir se vai ou não se operar", analisa o médico Adilson Branco Farrapera, responsável pela cirurgia plástica de Kácio.

O médico atua há 15 anos, mas só há pouco adotou o sistema. "Antes, eu usava uma câmara Polaroid para comparar o rosto ou o corpo do paciente antes e depois da cirurgia", conta. Agora, usa um software chamado Shape Master. "É um auxílio poderoso. Muitas pacientes têm idéias fantasiosas sobre cirurgias plásticas. Chegam aqui dizendo que querem o nariz da Xuxa ou de alguma estrela famosa do cinema, mas logo compreendem que continuarão sendo essencialmente a mesma pessoa", explica o médico.

Adauto Cruz



Computador tem sido usado pelos médicos para realizarem cirurgias plásticas. Nele, pode redesenhar o rosto ou o corpo do paciente

Disque-Saúde dá consultas

A Secretaria de Saúde do DF informatizou a marcação de consultas médicas na rede hospitalar. É o Disque-Saúde.

Com a instalação de um software em equipamento IBM/Risc, sistema operacional Unix, e um banco de dados relacional Zim, foi possível montar o serviço, que atende no número 160.

A instalação do sistema foi contratada junto à empresa de produção de softwares para automação médica no país, a Kernel Informática, de Curitiba.

“Gastando-se cerca de dois minutos em cada ligação, essa infraestrutura permite atender 4.000 telefonemas de pacientes por dia”, diz Rosângela Pereira, chefe do setor.

Assim, o paciente não precisa enfrentar ir ao Centro de Saúde, o que representa economia de milhões, calcula Rosângela.

A pessoa liga, marca consulta e é encaminhada ao centro de atendimento mais próximo de sua residência ou local de trabalho.

A Kernel possui softwares para clínicas e hospitais — como o Sistema Hospitalar Integrado, com nove módulos. Para consultores particulares, tem o Ultradoctor.

O representante no DF é o pneumologista José Carlos Fonseca e Silva (984-5531). (IDM)

Programa para os consultórios

■ **MULTIMED** — Software produzido pela Tecso.Tecnologia de Software para consultório. Possui o módulo Agenda, para marcação e desmarcação de consultas; Ficha Médica no Computador, para anamnese (coleta de dados), exame físico, diagnóstico e tratamento; Receituário, Atestados/Laudos/Cartas Personalizadas/Pedidos de Exame; Histórico Médico do Paciente; Arquivo Nosológico do Paciente (tabela CID); Cadastro de Médicos; Controle de Fila de Espera na Recepção; Tratamento e Faturamento de Convênios; Calculadora, Mala Direta, Relatórios Diversos (em tela e na impressora); e Controle do Acesso Através de Senhas de Utilização

Preço: R\$ 700,00 (módulo básico)

R\$ 45,00 (implantação)

R\$ 20,00 (treinamento)

R\$ 30,00 (manutenção mensal)

Representante: Newtec/Artefacto Brasil (tel: 223-3794 e 274-3033)

■ **MULTILAB** — Produzido pela Datascience e voltado para automação de laboratórios. Possui Módulo Recepção — com atendimento integral, acesso instantâneo a pacientes já cadastrados, controle de postos de coletas e filiais, impressão de boletos (paciente, caixa/convênio, arquivo, laboratório — e outros como Módulo Convênio, Controle de Estoques, Resultados, Estatísticas e Outras Funções.

Preço: R\$ 900,00 (versão monousuário)

R\$ 30,00 (treinamento)

R\$ 50,00 (manutenção mínima mensal)

Representante: Nelsivone Soares de Melo (-tel: 062 225-7429 e fax 062 212-3744)